



Sessão de Ciências Econômicas e  
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar  
Dia 06/11/14 – 13h30 às 16h50  
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 03 – Sala 02

## **ANÁLISE QUALITATIVA SÓCIO-ESPACIAL DO JOVEM NO ESPAÇO RURAL DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU, PR**

**Karini A. Scarpari**

Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar  
Bolsista Fundação Araucária  
[karini.scarpari@unila.edu.br](mailto:karini.scarpari@unila.edu.br)

**Rafael L. Ferreira**

Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar  
Voluntário  
[rafael.ferreira@unila.edu.br](mailto:rafael.ferreira@unila.edu.br)

**Samuel B. Siqueira**

Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar  
Voluntário  
[samuel.siqueira@unila.edu.br](mailto:samuel.siqueira@unila.edu.br)

**Prof. Dr. Exzolvildres Queiroz Neto**

Adjunto II  
Instituto de Economia, Sociedade e Política – ILAESP  
Orientador  
[queiroz.neto@unila.edu.br](mailto:queiroz.neto@unila.edu.br)

**Resumo:** A juventude é um processo que se constrói a partir de múltiplas variáveis da vida em sociedade. Investiga-se a realidade de jovens em idade escolar, do município de São Miguel do Iguaçu - PR por se tratar de uma região cujas bases econômicas estão ancoradas em atividades do setor agrícola. O problema de pesquisa busca compreender como o jovem, neste espaço rural, constrói as suas perspectivas econômicas, políticas, culturais, sociais, de acesso às inovações tecnológicas e as políticas públicas como escopos do projeto de vida. A metodologia de pesquisa utilizada é qualitativa, utilizando um questionário semi-estruturado aplicado aos jovens que frequentam a Escola Agrícola Estadual Manuel Moreira Pena, localizada na cidade de Foz do Iguaçu – PR. Foram entrevistados ao todo 46 jovens, sendo 11 moças e 35 rapazes com idade de 14 a 19 anos que permanecem na escola em período integral durante a semana e retornam para a casa da família nos finais de semana. Entre os jovens de São Miguel do Iguaçu que frequentam o Colégio Agrícola, a maioria (67,4%) pertence a famílias que possui propriedade agrícola. Entretanto, o número dos que residem no espaço rural é inferior, cerca de 54,5%. Quando perguntados sobre as vantagens e desvantagens de viver no espaço rural, no que diz respeito as vantagens aparecem a tranquilidade e o silêncio, a vida familiar e a produção para o consumo. Já a distância (escola, comércio, hospitais), a má conservação das estradas, a desvalorização do meio rural e o preconceito para com os “colonos”, são as principais desvantagens apontadas por eles. Esses são fatores chaves para compreender sua realidade, pois contribuem para a construção da percepção sobre o rural, ocorrendo certa divergência entre os que acreditam e buscam por melhorias no campo e os que veem na cidade um lugar mais fácil para viver. Quanto as ações necessárias para melhorar o espaço rural, foram apontadas medidas voltadas a cultura e lazer, mais oportunidade de emprego, acesso a informação e cursos voltados para a realidade dos agricultores, assim como melhoria nas estradas e transporte. Outra

variável importante refere-se ao saneamento básico, 34,8% dos jovens responderam que não há coleta de lixo na propriedade porém, somente 8,7% declararam haver falta de saneamento básico e ambiental no município. Agradecemos à Fundação Araucária pela bolsa de iniciação científica concedida.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Rural, Espaço Rural, Jovens Rurais.